

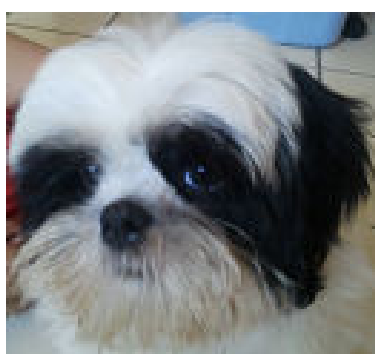
Daydream – Criatividade em ação

ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO*

Creativity is intelligence having fun.
Albert Einstein

A criatividade é uma característica desejada pelas pessoas e, mais ainda, pelas empresas, uma vez que ela constitui um diferencial para os produtos e serviços gerados por elas. Todo ser humano é criativo e isso decorre da capacidade de imaginação. A

criatividade pode ser estimulada ou alimentada quando você *daydream*, quando o cérebro é deixado livre e sem pressão em determinado período de tempo. Nesse sentido, este artigo discute o papel de *daydream* para criatividade humana [1], [2], [3] e [4].¹



Você sabe o que é *daydreaming*?

Você sabia que *daydreaming* é uma experiência comum de seu dia a dia?

Você sabia que *daydreaming* ‘alimenta’ a criatividade e ajuda a resolver problemas

Você já teve a sensação de sonhar acordado?

Você já teve a sensação de ter sua mente flutuando, parecendo vagar num oceano?

Você já ficou retido num engarrafamento e durante esse momento teve pensamentos esporádicos?

Esses são apenas exemplos de *daydreaming*, uma experiência corriqueira que as pessoas têm em seu cotidiano. Esse momento de uma involuntária distração (da mente), mas que ‘alimenta’ a criatividade. *Daydreaming* ‘alimenta’ a criatividade?

Sim, você entendeu corretamente.

Nesses momentos em que o ser humano encontra-se *daydreaming* ou sonhando acordado, ele pode ter aquele ‘estalo’ repentino e, então, pode ter uma nova idéia ou criar uma solução para um problema. Trata-se de uma maneira de visualizar algo que você deseja criar a partir de um conjunto de percepções envolvidas.

Há momentos em que o ser humano até parece ‘perder’ o senso da realidade de tão ‘longe’ como parece estar. Essa suposta distração involuntária tem um aspecto essencial: *daydreaming* lhe permite lidar com situações difíceis num ambiente seguro.

Observe que essa sensação de estar vagueando ou *daydreaming* é o período em que a mente humana está intensamente imersa na criação ou solução de um problema. Por um momento, o ser humano gradualmente se isola dos outros e do mundo ao redor, até parece reclusão. Será?

Ou será que se trata de oportunidade de criação ou solução criativa?

Como acontece o momento criativo?

Albert Einstein sugere que:

"The intellect has little to do on the road to discovery. There comes a leap in consciousness, call it Intuition or what you will, the solution comes to you and you don't know how or why."

Experiências, muitas vezes, impetuosas e inebriantes, resultado de busca de modo quase obcecado por alguma solução, fazem com que indivíduos criativos venham a negligenciar as necessidades comuns aos seres humanos como descanso, alimentação, atividades físicas e diversão. Esse ‘desligamento’ das coisas da vida faz com que tais pessoas entrem em estado de reclusão, afastando-se de pessoas e

caracterizando-se por ter uma vida isolada.

Você deveria observar que esse traço de personalidade não acarreta que uma pessoa vivendo como um eremita, afastado dos demais seja criativo. Uma das razões atribuídas a essa busca pela reclusão é que sua atividade de criação requer concentração e até certo ponto isolamento do mundo exterior, permitindo-se sonhar acordado ou *daydream*.

Pessoas criativas desenvolvem suas atividades de criação motivadas, principalmente, por prazer, satisfação e desafio do trabalho. Elas carregam consigo uma motivação interior em pró da criação.

Quanto à característica de reclusão, considera-se a criatividade como um trabalho (na maioria das situações) inerentemente solitário e que, portanto, requer reclusão. Isto, de fato, ocorre. Mas, não é regra.

Lembre-se de sempre andar com um pequeno bloco de anotações ou gravador, pois momentos de criação podem ser, facilmente, perdidos e são tidos como ‘frágeis’. E, eles deveriam ser capturados. Para complementar, lembre-se do que Einstein sugeriu:

"Creativity is intelligence having fun."

Não é que parece que ele estava certo. Por que?

Quem melhor exercita a criatividade?



A criança.

A criança é o melhor exemplo de criatividade. Ela usa a imaginação de forma acentuada, desvencilhada (de qualquer influência externa), fantasiando, fazendo devaneios, isto é, sonhando acordada ou *daydreaming*, vislumbrando e arquitetando novas idéias que geram novas idéias ou soluções.

Cabe destacar que a criatividade tem a imaginação como combustível. Imaginação e *daydreaming* são componentes essenciais à criatividade.

E, você sabe qual a única coisa no mundo sobre a qual o ser humano tem controle absoluto?

Você pode não dispor de bens materiais e outras coisas, mas nada e ninguém podem impedir você de usar e controlar sua imaginação da maneira que você bem desejar. Talvez quando o poder da imaginação for melhor entendido, isso possa resultar em benefícios para humanidade.

Recebido em 2013-04-04

Publicado em 2013-04-06



* **ANTONIO MENDES DA SILVA FILHO** é Professor e consultor em área de tecnologia da informação e comunicação; autor dos livros *Introdução a Programação Orientada a Objetos*, *Arquitetura de Software* e *Programando com XML*, todos pela Editora Campus/Elsevier; Doutor em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco.

¹ [1] *Entendendo a criatividade: O comportamento de pessoas criativas*, disponível em

<http://www.espacoacademico.com.br/053/53silvafilho.htm>

[2] *Criatividade em ação na tomada de decisão*, disponível em

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/15424/8334>

[3] *Criatividade em ação: dados, determinação e desejo na tomada de decisão e solução de problemas*, disponível em

<http://www.espacoacademico.com.br/081/81amsf.htm>

[4] *Inovação requer criatividade e informação*, disponível em

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10793/5843>